



Paraíba, terça-feira,

 ▶ Editorias
Política
Geral/Internacional
Cidades
Esportes
Vida e Arte
Opinião
 ▶ Colunistas
Adalberto Barreto
Arimatêa Souza
Braulio Tavares
Calçadão
Em Foco
Escrevendo Direito
Expedito Madruga
Gerardo Rabello
Hermes de Luna
Infolei
JP Debate
Maior Idade
Marcos Tavares
Mercado
Rogério Freire
Rômulo Azevedo
Saúde
Sílvio Osias
 ▶ Semanais
Elizabeth Marinheiro
TEVÊ
Veículos
Vida & Etc
Edições Anteriores
 ▶ Charges


Geral/Internacional

[Voltar](#) 12 [Próxima](#)

Paraíba receberá verba para a educação básica

● **JULIANA BRITO**

A Paraíba será um dos primeiros Estados do País a contar com um fundo de financiamento próprio para a educação básica - que compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio em todas as suas modalidades. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), do Ministério da Educação (MEC), ainda espera por aprovação no Congresso Nacional. No entanto, entre as metas do governo para implantação do programa, dez Estados terão prioridade para o recebimento da verba, que chegará a R\$ 4,5 bilhões por ano.

O valor é dez vezes maior do que o montante aplicado atualmente pelo governo no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef). Em princípio, serão nove Estados da região Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), além do Pará (região Norte). Dependendo da aplicação anual, outros estados poderão ser incorporados.

A aplicação dos recursos será específica por área, sendo a maior parte (60%) destinada ao salário dos professores. Conforme a assessoria de imprensa do MEC, os valores por Estado ainda não foram definidos, uma vez que a matéria aguarda aprovação no Congresso. A ordem para envio dos recursos foi definida de acordo com indicadores de qualidade de ensino. Segundo a pesquisa "Educação da Primeira Infância", da Fundação Getúlio Vargas, 29,13% das crianças (entre 4 e 6 anos) da Paraíba nunca freqüentaram a escola.

Na Capital, o índice atinge 19% das crianças, colocando o município em 20º lugar no ranking das 27 capitais brasileiras, em relação à freqüência escolar desta faixa etária. O levantamento mostra também que, em 14 municípios da Paraíba (a exemplo de Coxixola, Damião, Cajazeirinhas e Casserengue), 100% das crianças com faixa etária entre zero e três anos nunca freqüentaram creches. Campina Grande aparece na posição nº 188, com 84,92% das crianças de até 3 anos fora de creches. João Pessoa está em 192º, com 84,06%. Entre as capitais, o município ocupa a 16ª colocação.

A implantação do Fundeb será realizada aos poucos, com previsão para ocorrer em um período de 14 anos (2006-2019). Os recursos serão provenientes do Tesouro Nacional. A meta do governo é atender 40 milhões de estudantes. A fiscalização da verba aplicada no Fundeb será feita através de cadastro eletrônico de alunos (com acompanhamento de freqüência escolar), em nível nacional.

